

CUSTO FINANCEIRO

E

RECEITA FINANCEIRA

NAS

OPERAÇÕES BANCÁRIAS

- **O Juro Simples, pelo Desconto Bancário, é mais vantajoso para o Agente Financeiro – o Banco**
- **O Juro Composto, pelo Desconto Composto, na Modalidade Quatro, o Sistema Francês de Amortização e o Método Hamburguês, Universal e Secularmente, são mais vantajosos para o financiado (o Mutuário)**
- **O SAM, o SACRE e Outros não existem e o Método Gauss, matematicamente não é aprovado**

*** Pedro Schubert**

Rio, 13 de abril de 2020

* Administrador, Autor, Professor FGV-Rio, Perito Judicial TJ-RJ e Varas Federais, Contador. Membro da Comissão Especial de Perícia Judicial, Extrajudicial e Administração Judicial – CEPAJ – do Conselho Federal de Administração – CFA.

CUSTO FINANCEIRO E RECEITA FINANCEIRA

- **A Matemática Financeira funciona em 2 Campos :**

Juro Simples – com Desconto Simples ou Bancário

Com a fórmula : $C \cdot i \cdot t$

Características – Pagamento antecipado do juro

Pagamento Único no final

Prazo : até 12 meses

Juro Composto – com Desconto Composto

Com a fórmula : $C \cdot i \cdot f \left(\frac{(1+i)^n - 1}{i (1+i)^n} \right) (n, i)$

nas 4 Modalidades a seguir com Prazos de 1 mês a 30 anos ou mais :

Características :

- **Modalidade UM – Sistema Alemão** – Pagamento antecipado do juro
Pagamento Único no final
Prazo : geralmente até 12 meses
Desconto Composto

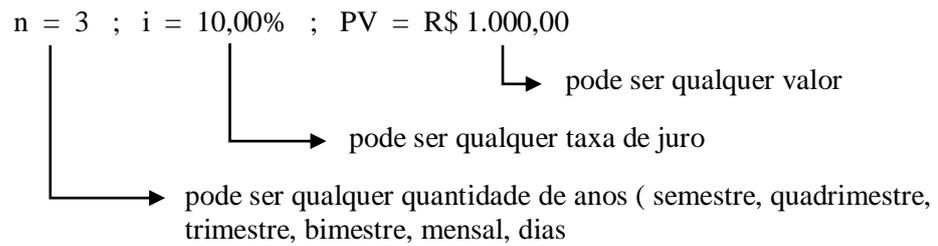
Obs.: mesmas características do Juro Simples e, deste modo, pode-se comparar o CUSTO FINANCEIRO entre o Juro Simples e o Juro Composto.

- **Modalidade DOIS – Sistema Americano** – Em desuso
Pagamento do juro, por período financeiro
Pagamento Único no final juntamente com a última parcela dos juros
- **Modalidade TRÊS – Sistema Price** – Juro Composto – Montante
Pagamento Único no final do capital mais os juros acumulados
- **Modalidade QUATRO – Sistema Francês de Amortização e o Método Hamburguês** – Pagamentos em parcelas mensais, etc, anuais, sucessivas e iguais
idem, em parcelas decrescentes
– SAC

Em cada um destes 5 sub-campos, para o Financiador, cada sub-campo tem um custo financeiro específico e, para o Financiador – o Agente Financeiro, nos DOIS CAMPOS tem :

No Juro Simples maior receita financeira que no Juro Composto sendo que, nas 4 Modalidades, – aplicando a Teoria de Reinvestimentos –, o Financiador tem sempre as mesmas Receitas Financeiras.

- **Temos o exemplo :**



- **Taxa de Juro – i e o tempo – n ou t**

A taxa de juro, nos exercícios, pode ser expressa em número absoluto – 10,00% e em decimal – $\frac{10,00}{100} = 0,10$; quaisquer dos modos estão corretos.

Utilizando a HP 12C sempre insira o número absoluto – 10,00%.

O tempo representado, por n na HP 12C e t nos exercícios manuais, pode ser expresso em ano, etc, dias.

- **Relação entre Taxa de Juro e o Tempo**

Sempre tem que ter a relação :

$t = n = \text{ano}$;	$i = \text{ano}$
semestre		semestre
quadrimestre		quadrimestre
trimestre		trimestre
bimestre		bimestre
mensal		mensal
diário		diário

Obs.: Sempre expressaremos a taxa de juro em DECIMAL.

Para facilitar o cálculo (e o raciocínio), nesta ilustração, utilizaremos a Taxa de Juro de 12,00%.

Tempo	Taxa de Juro	Tempo	Taxa de Juro
ano	0,12	trimestre	0,03
semestre	0,06	bimestre	0,02
quadrimestre	0,04	mensal	0,01

Importante : Estas taxas de juros denominam **TAXAS PROPORCIONAIS.**

▪▪ Do exemplo dado, anualmente sempre teremos : R\$ 100,00 :

	<u>C . i . t</u>	<u>R\$ 1,00</u>
Ano :	$1.000 \cdot 0,10 \cdot 1$	= 100,00
Semestre :	$1.000 \cdot 0,05 \cdot 2$	= 100,00
Quadrimestre :	$1.000 \cdot 0,333 \cdot 3$	= 100,00
Trimestre :	$1.000 \cdot 0,25 \cdot 4$	= 100,00

Bimestre :	$1.000 \cdot 0,01666 \cdot 6$	=	100,00
Mensal :	$1.000 \cdot 0,008333 \cdot 12$	=	100,00
Diário :	$1.000 \cdot 0,0002798 \cdot 360$	=	100,00

- **Taxa Equivalente e Taxa Proporcional**

Nas negociações entre as Partes, das Taxas de Juros Anuais expressas nos Contratos, deve ficar definida que a Taxa de Juro Anual do contrato seja a TAXA EFETIVA.

Pela regra da Matemática Financeira, a Taxa Efetiva leva à Taxa Equivalente diária, mensal, etc, semestral.

Deste modo, o contrato tendo expresso a Taxa Efetiva, nos leva à Taxa Equivalente, do seguinte modo :

$$\text{Temos a igualdade : } (1 + i_{(m)})^{12} = 1 + i$$

└─ Taxa Anual Efetiva

└─ Taxa Mensal Equivalente

$$\text{Deduzindo, temos : } i_{(m)} = \sqrt[12]{1 + i} - 1$$

Colocando valor temos : 12,00% a.a. = Taxa Efetiva

$$i_{(m)} = \left(\sqrt[12]{1,12} - 1 \right) \cdot 100 = \mathbf{0,9988793\% \text{ a.m}}$$

é a Taxa Equivalente

Sendo a Taxa de Juro Anual Nominal a Taxa de Juro Mensal é a Taxa Proporcional.

$$12,00\% \text{ a.a. } \div 12 = 1,00\% \text{ a.m.}$$

- **CUSTO FINANCEIRO Entre o Juro Simples e o Juro Composto**

- **O Juro Simples tem custo financeiro (valor do juro) maior que o custo financeiro do juro composto**

Qual é a fundamentação matemática ?

No Juro Simples temos o Desconto Simples ou Bancário onde a Taxa de Juro do período financeiro incide sobre o Capital – C – em todos os períodos financeiros –

C . i . t

No exemplo dado : $n = 3$; $i = 10,00\%$; $C = \text{R\$ } 1.000,00$

Custo Financeiro : $1.000 \cdot 0,10 \cdot 3 = \text{R\$ } 300,00$

Obs : Se for $n = 10$, teremos : (Não recebe nada)

Custo Financeiro : $1.000 \cdot 0,10 \cdot 10 = \text{R\$ } 1.000,00$

R\$ 1,00

Valor Recebido : $1.000,00 - 1.000,00 = 0,00$

- **O Juro Composto :** o valor do juro é calculado pelo Desconto Composto; tem custo financeiro menor por que a Taxa de Juro do Período Financeiro incide sobre o SALDO DEVEDOR de cada período financeiro.

$$\text{Valor do Desconto Composto} = C \cdot i \cdot f \cdot \left(\frac{(1+i)^n - 1}{i(1+i)^n} \right)$$

└─ Tábua V

O Plano de Amortização será :

QUADRO 1

Un.: R\$ 1,00

Quantidade Parcelas	Valor da Prestação	Valor da Amortização	Valor do Juro	Saldo Devedor
-	-	-	-	1.000,0000
1	402,1148	302,1148	100,0000	697,8852
2	402,1148	332,3263	69,7885	365,5589
3	402,1148	365,5589	36,5559	-
TOTAL	1.206,3444	1.000,0000	206,3444	-

Custo Financeiro ──┐

Esta expressão – C . i . f – vem da seguinte dedução matemática oriunda do JURO COMPOSTO onde temos :

$C_n = C_o \cdot (1+i)^n$; isto é o Juro Composto
que também podemos escrever :

$$C = A \cdot (1+i)^n \quad \text{e podemos : } A = C \cdot \frac{1}{(1+i)^n}$$

└─ PV
└─ FV

O Desconto Composto – D – é a diferença : $D = C - A$

Substituindo A por $C \cdot \frac{1}{(1+i)^n}$ temos :

$$D = C - C \cdot \frac{1}{(1+i)^n} \quad \text{que, processando temos : } C \cdot \frac{(1+i)^n - 1}{(1+i)^n}$$

Multiplicando ambos os termos por i :

$$D = C \cdot i \cdot \frac{(1+i)^n - 1}{i(1+i)^n} \quad (n, i) - \text{Tábua V}$$

└─ este é o f

Aplicando o exemplo dado :

R\$ 1,00

$$\text{Custo Financeiro } D = 1.000 \cdot 0,10 \cdot \left(\frac{(1,10)^3 - 1}{0,10 \cdot (1,10)^3} - 1 = 2,48685 \right) = 248,685$$

Se n for 10 teremos :

$$D = 1.000 \cdot 0,10 \cdot \left(\frac{(1,10)^{10} - 1}{0,10 \cdot (1,10)^{10}} - 1 = 6,144567 \right) = 614,456$$

$$\text{E o valor líquido recebido será : } PV = FV \cdot \frac{1}{(1+i)^n}$$

$$PV = \left[1.000 \cdot \frac{1}{(1,10)^{10}} = 0,385543 \right] = \underline{\underline{385,543}}$$

Valor do empréstimo = 1.000,00

Conclusão: Neste exemplo, no Juro Simples o Financiador não recebe NADA. No Juro Composto ainda recebe R\$ 385,543.

Importante: As operações financeiras no Juro Simples regularmente realizam-se a períodos financeiros menores de 12 meses.

•• **Aplicando a Teoria de Reinvestimentos:**

Obs.: Faremos esta análise utilizando o exemplo:

$$n = 3 ; i = 10,00\% ; C = R\$ 1.000,00$$

••• **No Juro Simples**

	R\$ 1,00
O Custo Financeiro é	300,00
Aplicando a Teoria de Reinvestimentos	
$300 \cdot \left[(1,10^3 - 1) = 0,331 \right]$	= <u>99,30</u>
Total da Receita Financeira	399,30

••• **No Juro Composto**

	248,685
O Custo Financeiro é	248,685
Aplicando a Teoria de Reinvestimentos	
$248,685 \cdot \left[(1,10^3 - 1) = 0,331 \right]$	= <u>82,32</u>
Total da Receita Financeira	331,00

• **CUSTO FINANCEIRO E RECEITA FINANCEIRA NAS QUATRO MODALIDADES DE PAGAMENTOS**

Modalidade UM – Desconto Composto – Tábua IV $\frac{1}{(1+i)^n}$

	R\$ 1,00
Valor Líquido Recebido – $\frac{1.000,00}{(1,10)^3}$	= 751,3148
Custo Financeiro $1.000 \cdot 0,10 \cdot \left[\frac{(1,10)^3 - 1}{0,10 \cdot (1,10)^3} = 2,486852 \right]$	= <u>248,6852</u>¹
	1.000,00
Aplicando a Teoria de Reinvestimento	
$248,685 \cdot \left[(1,10)^3 - 1 = 0,331 \right]$	= <u>82,3147</u>
Total da Receita Financeira (1 + 2)	= 331,00

Modalidade DOIS – Em Desuso

Pagamento dos Juros = C . i . t pagamento em cada período financeiro

Custo Financeiro

R\$ 1,00

$$\begin{aligned} 1^\circ \text{ Pagamento: } & 1.000,00 \cdot 0,10 \cdot 1 = 100,00 \\ & \text{Teoria de Reinvestimentos } 100,00 \cdot (1,10)^2 = 121,00 \\ 2^\circ \text{ Pagamento: } & 1.000,00 \cdot 0,10 \cdot 1 = 100,00 \\ & \text{Teoria de Reinvestimentos } 100,00 \cdot (1,10) = 110,00 \\ 3^\circ \text{ Pagamento: } & 1.000,00 \cdot 0,10 \cdot 1 = 100,00 \\ & \text{Teoria de Reinvestimentos } 100,00 \cdot \left[(1,10)^0 = 1 \right] = \underline{100,00} \end{aligned}$$

Total da Receita Financeira 331,00

Modalidade TRÊS – Juro Composto – Tábua I $(1+i)^n$ – MONTANTE

Pagamento no final: Principal + Juro = $1.000,00 \cdot (1,10)^3 = 1.331,00$

Custo Financeiro e Receita Financeira $1.000 \cdot \left[(1,10)^3 - 1 \right] = 331,00$

Teoria de Reinvestimentos – não ocorre

pois o dinheiro fica com o Financiador durante todo o período do contrato.

Modalidade QUATRO – Desconto Composto – Tábua III – $\frac{i(1+i)^n}{(1+i)^n - 1}$
– Tábua V – $\frac{(1+i)^n - 1}{i(1+i)^n}$

$$\begin{aligned} \text{Cálculo do Valor da Prestação: } pmt &= PV \cdot \frac{i(1+i)^n}{(1+i)^n - 1} \\ pmt &= 1.000 \cdot \frac{0,10(1,10)^3}{(1,10)^3 - 1} = \mathbf{402,1148} \end{aligned}$$

Para esta Modalidade Quatro elabora-se o **seu Plano de Amortização** :

QUADRO 1

Un.: R\$ 1,00

Quantidade Parcelas	Valor da Prestação	Valor da Amortização	Valor do Juro	Saldo Devedor
-	-	-	-	1.000,0000
1	402,1148	302,1148	100,0000	697,8852
2	402,1148	332,3263	69,7885	365,5589
3	402,1148	365,5589	36,5559	-
TOTAL	1.206,3444	1.000,0000	¹ 206,3444	-

Custo Financeiro —↑

